

## NELI APARECIDA DE MELLO-THÉRY (1955-2021)

EDUARDA MARQUES DA COSTA<sup>1</sup> 

NUNO MARQUES DA COSTA<sup>1</sup> 

MARGARIDA QUEIRÓS<sup>1</sup> 

ANA LOURO<sup>1</sup> 



Neli com colegas do IGOT-CEG, Universidade de Lisboa. Salamanca, julho de 2018.

Neli Aparecida de Mello-Théry (1955-2021), mulher, geógrafa, professora, investigadora, ativista ambiental, marcou ao longo de quatro décadas a geografia brasileira e internacional<sup>1</sup>.

Professora Titular na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP), graduou-se em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (1978), obteve o grau de mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1997) e em *Géographie et Pratique du Développement* na *Université de Paris Ouest-Nanterre-La Defense* (1999). Concluiu o doutoramento em *Geographie* pela *Université de Paris Ouest-Nanterre-La Defense* (2002) e em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (2002).

---

Recebido: 10/07/2021. Aceite: 12/07/2021. Publicado: 01/08/2021.

<sup>1</sup> Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa, R. Branca Edmée Marques, 1600-276, Lisboa, Portugal. E-mail: [eduarda.costa@campus.ul.pt](mailto:eduarda.costa@campus.ul.pt); [nunocosta@campus.ul.pt](mailto:nunocosta@campus.ul.pt); [margaridav@campus.ul.pt](mailto:margaridav@campus.ul.pt); [analouro@campus.ul.pt](mailto:analouro@campus.ul.pt)

Em 2008 obteve o título de livre docência na Universidade de São Paulo, com uma investigação centrada na Amazônia e, em 2011 obteve a *Habilitation a diriger des recherches* (HDR) em França pela *Université de Rennes-2*.

Foi vice-diretora da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP (2014-2018) e coordenadora do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade, do Instituto de Estudos Avançados da mesma universidade. Foi professora visitante nas *Université de Paris X, Nanterre* (2000), *Université de Rennes 2* (2005 e 2008) e na *Université Paris Sorbonne-Nouvelle* (2008), presenças reforçadas pelo pós-doutoramento sobre “Sustentabilidade da produção agrícola e políticas de adaptação às mudanças climáticas no Mato Grosso e na Bretanha” (2012-2013), realizado na *Université de Rennes 2*.

Neli Aparecida de Mello-Théry foi autora e co-autora de várias obras, das quais destacamos a co-autoria do *Atlas do Brasil – Disparidades e Dinâmicas do Território* (2005, 2008, 2018), obra cujas atualizações dão a conhecer a realidade do país, evidenciando a importância da geografia como ciência. Neli foi também co-coordenadora editorial da revista franco-brasileira de geografia *Confins*, desde a sua criação em 2006.

A presença da academia francesa na sua vida profissional e pessoal foi sempre muito evidente, mas Neli era uma geógrafa e uma mulher “do mundo” e em relação “com o mundo”.

Conhecemos a Neli no ano de 2009, em Paris, quando o Centro de Estudos Geográficos (CEG) integrou a equipa do projeto *Eurobroadmap, visions of Europe in the world*, no âmbito do 7º Programa-Quadro (FP7-SSH-2007-1), projeto com 12 parceiros, estando a USP representada pela Professora Neli e por outros investigadores, dos quais destacamos Hervé Théry, colega de investigação e seu companheiro de vida. Ao longo dos anos que se seguiram, foi possível desenvolver uma parceria frutuosa entre o CEG-IGOT – Universidade de Lisboa e a EACH – Universidade de São Paulo, traduzida em publicações conjuntas, eventos internacionais e colaborações no quadro de júrís e orientações de pós-graduações.

O projeto foi o ponto de partida para o início de uma sólida colaboração, destacando-se ultimamente, o convite realizado pela revista *Finisterra* para a Neli integrar o seu painel de *referees*. Para além de ser uma das revisoras mais competentes da revista nos últimos anos e uma excelente conselheira na identificação de novos *referees*, Neli publicou na *Finisterra* um texto organizado e modificado para a prova de erudição de concurso para professora titular, em 2017 (Mello-Théry, 2018). Recentemente a Professora Neli fez parte da equipa de orientação do doutoramento em Território, Risco e Políticas Públicas e nunca descurou o seu papel de conselheira científica, sendo as suas contribuições e orientações sempre sábias e assertivas, constituindo um suporte essencial à conclusão dos trabalhos.

O trabalho desenvolvido pela Professora Neli marcou especialmente a geografia brasileira não só pela sua qualidade, mas também pela abordagem de novos temas e a introdução de novas perspetivas aos velhos temas. Neli deu corpo à investigação sobre políticas públicas, ordenamento do território e sustentabilidade na geografia brasileira. Ultrapassou os descritivos da geografia crítica, desbravando novos paradigmas, metodologias, e formas de leitura, sem nunca perder o referencial teórico e as etapas do trabalho científico. Passou por várias universidades e faculdades, terminando como Professora Titular da EACH-USP, fazendo continuamente a ponte entre a Geografia e as Políticas Públicas, trabalho fundamental para o reconhecimento científico e institucional da Geografia.

Obstinação e exigência são palavras que definem a Neli, mas a estas juntam-se outras, como negociadora, corajosa e protetora. Mulher de sorriso franco e acolhedor, podemos ainda dizer que trabalhar com ela nunca foi só trabalho; uma pausa para café para saber como estamos hoje; um jantar para partilhar novidades; um mail ou uma mensagem de tempos em tempos para confirmar que estamos bem. Neli foi a orientadora, a colega, a amiga, que admiramos. Partiu no dia 6 abril de 2021, mas a marca da sua obra e a sua personalidade, irá mantê-la viva para sempre.

## ORCID ID

Eduarda Marques da Costa  <http://orcid.org/0000-0001-5070-3562>

Nuno Marques da Costa  <http://orcid.org/0000-0003-4859-9668>

Margarida Queirós  <http://orcid.org/0000-0001-6843-6861>

Ana Louro  <http://orcid.org/0000-0002-4214-1982>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Mello-Théry, N. A. de. (2018). Ambiente, desenvolvimento e políticas de biodiversidade (Brasil) [Environment, development and public biodiversity policies (Brazil)]. *Finisterra - Revista Portuguesa de Geografia*, LIII(109), 133-148. <https://doi.org/10.18055/Finis15363>